

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA</b> <b>FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA</b>		
<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b> <b>CURRÍCULO MÍNIMO</b>		<b>PRÉ-REQUISITO</b> <b>FCH</b>		
<b>CÓDIGO</b>  <b>FCHC96</b>	<b>DISCIPLINA:</b>  <b>TEORIA SOCIAL CONTEMPORÂNEA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b> <b>CRÉDITOS</b>		
		TEORIA	68	04
		PRÁTICA	-	-
		TRABALHO	-	-
		TOTAL	68	04

## EMENTA

A disciplina busca apresentar os desenvolvimentos teóricos contemporâneos das ciências sociais, compreendendo sobretudo o período de meados do século XX ao início do século XXI. A disciplina apresenta um quadro panorâmico das discussões entre a Sociologia e suas áreas afins – Antropologia, Ciência Política e Psicologia Social – a respeito de uma série de temas e conceitos fundamentais para o desenvolvimento das ciências sociais nas últimas décadas. O conteúdo é dividido entre perspectivas teóricas sobre a modernidade, globalização, capitalismo e individualização, entre discussões sociológicas sobre interação, práticas, representações sociais, estruturas sociais, bem como reflexões epistemológicas sobre as relações entre agência e reflexividade ou sujeito e objeto nas ciências sociais.

## PROGRAMA

### 1 – Introdução

ALEXANDER, Jeffrey. O novo movimento teórico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 2, n. 4, p. 5-28, jun. 1987.

BAUMAN, Zygmunt. Introdução: a sociologia depois do Holocausto. Em: **Modernidade e Holocausto**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. p.19-50.

### 2 – Crise da Modernidade

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. O conceito de esclarecimento. Em: **A dialética do esclarecimento**. 1ª.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. p. 19-52.

ARENDT, Hannah. A vita activa e a era moderna. Em: **A condição humana**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. p. 260-338.

### **3 – Ordem e Poder**

HABERMAS, Jurgen. Técnica e ciência como ideologia. Em: **Técnica e ciência como ideologia**. 1ª.ed. Lisboa: Edições 70, 1987. p.45-92.

FOUCAULT, Michel. Os recursos para o bom adestramento; O panoptismo. Em: **Vigiar e Punir**. 42ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014. p.143-192.

FOUCAULT, Michel. Aula de 17 de março de 1976. Em: **Em defesa da sociedade**. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p.285-315.

### **4 – Razão e Discurso**

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. 24ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

HABERMAS, Jurgen. Uma outra via para sair da filosofia do sujeito: razão comunicativa vs. razão centrada no sujeito. Em: **O Discurso Filosófico da Modernidade**. 1ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 411-453.

BOURDIEU, Pierre. Os fundamentos históricos da razão. Em: **Meditações pascalianas**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p. 113-156.

### **5 – Interação e Cotidiano**

GOFFMAN, Erving. Representações. Em: **A Representação do Eu na Vida Cotidiana**. 13ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 25-75.

GARFINKEL, Harold. Estudos dos fundamentos rotineiros das atividades cotidianas. Em: **Estudos de Etnometodologia**. 1ª ed. Petrópolis: Vozes, 2018. p. 122-156.

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. Os fundamentos do conhecimento na vida cotidiana. Em: **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. 24ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 35-68.

### **6 – Estigma e Desvio**

GOFFMAN, Erving. Estigma e identidade social; Controle de informação e identidade pessoal. Em: **Estigma**. 4ª.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988. p.05-37.

BECKER, Howard. Outsiders. Em: **Outsiders: estudo de sociologia do desvio**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. p.15-50.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. Ensaio teórico sobre a relação estabelecidos-outsiders. Em: **Os Estabelecidos e os Outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. 1ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000, 19-50.

### **7 – Representações Sociais**

MOSCOVICI, Serge. O fenômeno das representações sociais. Em: **Representações Sociais**: investigações em psicologia social. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 29-110.

GOFFMAN, Erving. Esquemas primários. Em: **Os Quadros da Experiência Social**: uma perspectiva de análise. 1ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

GEERTZ, Clifford. Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa. Em: **A Interpretação das Culturas**. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. p. 185-213.

### **8 – Reprodução Social**

BOURDIEU, Pierre. O habitus e os estilos de vida; A dinâmica dos campos. Em: **A Distinção**. 2ª ed. Porto Alegre: Zouk, 2015. p.162-239.

LAHIRE, Bernard. Patrimônios individuais de disposições. **Sociologia, Problemas e Práticas**, n. 49, 2005, p.11-42.

LAHIRE, Bernard. Reprodução ou Prolongamentos Críticos? **Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 78, Abril/2002. p. 37-55.

### **9 – Estruturas Sociais**

LUHMANN, Niklas. La sociedad como sistema social. Em: **La Sociedad de la Sociedad**. 1a.ed. Cidade do México: Herder, 2006. p. 05-89.

GIDDENS, Anthony. Estrutura, sistema, reprodução social. Em: **A Constituição da Sociedade**. 3ª.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. p. 191-242.

### **10 – Agência e Reflexividade**

GIDDENS, Anthony. Consciência, self e encontros sociais. Em: **A Constituição da Sociedade**. 3ª.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. p.47-109.

ARCHER, Margaret. Realismo e o problema da agência. Em: **Estudos de Sociologia**, 2000, v.2 n.6, p.51-75.

BANDURA, Albert. A teoria social cognitiva na perspectiva da agência. Em: **Teoria Social Cognitiva**: conceitos básicos. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 69-96.

## 11 – Sujeito e Objeto

LATOURE, Bruno. **Reagregando o Social**: uma introdução à teoria do ator-rede. 1ª.ed. Bauru: EDUSC, 2012. p.41-128.

LATOURE, Bruno. Uma sociologia sem objeto? Observações sobre a interobjetividade. **Revista-Valise**, Porto Alegre, v. 5, n.10, ano 5, dezembro de 2015.

INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta a vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 18, n.37, p.25-44, jan./jun. 2012.

## 12 – Globalização e Risco

GIDDENS, Anthony. Introdução. Em: **As Consequências da Modernidade**. 1ª.ed. São Paulo: Unesp, 1991. p. 11-60.

BECK, Ulrich. Sobre a lógica da distribuição da riqueza e da distribuição de riscos. Em: **Sociedade de Risco**. 1ª.ed. São Paulo: Editora 34, 2011. p. 23-60.

BECK, Ulrich. A reinvenção da política. Em: BECK, Ulrich; GIDDENS, Anthony; LASH, Scott. **Modernização Reflexiva**. 1ª.ed. São Paulo: Unesp, 2003. p. 11-71.

## 13 – Capitalismo e Individualização

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Ève. **O Novo Espírito do Capitalismo**. 1ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. p.31-60 e p.81-132.

BAUMAN, Zygmunt. Individualidade. Em: **Modernidade Líquida**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. p. 64-106.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do Cansaço**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2017. (trechos selecionados)

## 14 – Tempo e Espaço

HARTMUT, Rosa. O que é aceleração social? Em: **Aceleração**: a transformação das estruturas temporais na modernidade. 1ª ed. São Paulo: Unesp, 2019. p. 125-185.

BAUMAN, Zygmunt. Tempo e espaço. Em: **Modernidade Líquida**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. p. 107-149.

AUGÉ, Marc. Dos lugares aos não-lugares. Em: **Não-Lugares**: introdução a uma antropologia da supermodernidade. 9ª ed. Campinas: Papirus, 2012. p. 71-106.

## **METODOLOGIA**

Cada aula terá um tema específico para discussão orientada por textos contemporâneos. Para cada tópico de aula serão disponibilizados também vídeos sobre os textos de referência, apresentando seus temas e questões fundamentais.

## **AVALIAÇÕES:**

Cada estudante deverá escolher cinco dentre os tópicos de discussão das aulas, excetuando o tópico 1 de introdução, para escrever resenhas. A partir dos textos propostos nesse tópico o estudante deverá elaborar uma resenha crítica, comparando, aproximando e diferenciando, perspectivas e autores. Cada uma das cinco resenhas deverá ter em torno de 5 páginas e valerá 2,0 da nota final da disciplina. A escrita deverá ser feita conforme padrão ABNT (em letra tamanho 12 e espaçamento 1,5) e envio deverá ser realizado pelo AVA em formato PDF.